

■ DINÂMICAS PARAPSÍQUICAS DA OIC

Dinâmica Parapsíquica da Intercompreensão: Teática Consciencioterápica

Dinámica Parapsíquica de la Intercomprensión: Teáctica Conciencioterápica
Parapsychic Intercomprehension Dynamics: Conscientiotherapeutical Theorice

Francisco Carvalho

Consciencioterapeuta, graduado em Medicina, especialista em Gastroenterologia, *franciscodecarvalho19@gmail.com*

RESUMO. O presente artigo apresenta a síntese das vivências multidimensionais e interassistenciais observadas e parapercebidas em mais de 5 anos da *Dinâmica Parapsíquica da Intercompreensão: Teática Consciencioterápica*, na Organização Internacional de Consciencioterapia (OIC). São apresentadas as funções desempenhadas pela equipe da dinâmica, a organização intrafísica do trabalho, os procedimentos energéticos e interassistenciais realizados e os resultados obtidos, com base nos dados observados a partir das experimentações do autor, dos monitores da dinâmica e dos relatos dos muitos participantes, colhidos nos debates finais. Conclui-se o artigo com a concepção de que, em contexto mais amplo, na relação direta com outras dinâmicas parapsíquicas, com a tenepes e com a Consciencioterapeuticologia, a Dinâmica da Intercompreensão se insere na condição de importante ferramenta de apoio aos evolucientes em atendimento na OIC, na teática da autoconsciencioterapia e na convivência maxifraterna, por meio de interassistência e aprimoramento da auto e da heterocompreensibilidade.

Palavras-chave: autoconsciencioterapia; Compreensiologia; convivência cosmoética; parapsiquismo.

RESUMEN. Este artículo presenta una síntesis de las experiencias multidimensionales e interasistenciales observadas y parapercebidas en más de los 5 años de la *Dinámica Parapsíquica de la Intercomprensión: Teáctica Conciencioterápica*, en la Organización Internacional de Conciencioterapia (OIC). Se presentan las funciones desempeñadas por el equipo de la dinámica, la organización intrafísica del trabajo, los procedimientos energéticos e interasistenciales realizados y los resultados obtenidos, a partir de los datos observados en las experimentaciones del autor, de los monitores de la dinámica y de los relatos de los numerosos participantes, recopilados en los debates finales. El artículo concluye con la concepción de que, en un contexto más amplio, en relación directa con otras dinámicas parapsíquicas, con la teneper y con la Conciencioterapeuticología, la Dinámica de la Intercomprensión es una importante herramienta de apoyo a los evolucientes en la atención en la OIC, en la teáctica de la autoconciencioterapia y en la convivencia maxifraterna, a través de la interasistencia y de la mejoría de la auto y heterocompreensibilidade.

Palabras clave: autoconciencioterapia; Comprensología; convivencia cosmoética; parapsiquismo.

ABSTRACT. This article presents a synthesis of the multidimensional and interassistential experiences observed and paraperceived in more than 5 years of the *Parapsychic Dynamics of Intercomprehension: Conscientiotherapeutic Theorice*, at the International Organisation of Conscientiotherapy (OIC). The functions performed by the dynamics team, the intraphysical organisation of the work, the energetic and interassistential procedures carried out and the results obtained are presented, based on the data observed from the experiments of the author, the monitors of the dynamics and the reports of the many participants, collected in the final debates. The article concludes with the conception that, in a broader context, in direct relationship with other parapsychic dynamics, with penta and with conscientiotherapeuticology, the Intercomprehension Dynamics is an important tool to support evolucients in attendance at the OIC, in the self-conscientiotherapy theorice and in maxifraternal coexistence, through interassistance and improvement of self- and heterocomprehensibility.

Keywords: self-conscientiotherapy; comprehensiology; cosmoethical coexistence; parapsychism.

INTRODUÇÃO

Objetivo. Objetiva-se com este artigo apresentar a síntese das vivências multidimensionais e interassistenciais observadas e parapercebidas em mais de 5 anos da *Dinâmica Parapsíquica da Intercompreensão: Teática Consciencioterápica*, na Organização Internacional de Consciencioterapia (OIC). Os dados elencados são fundamentados nas experimentações dos autores, dos monitores da dinâmica e nos diversos relatos dos muitos participantes, colhidos nos debates finais de cada dinâmica.

Intercompreensão. Entende-se por intercompreensão a compreensão fraterna recíproca entre as consciências, relativa às interrelações multidimensionais e envolvendo as realidades do Cosmos, matéria merecedora de tratamento especializado em comunexes evoluídas.

Imitaciologia. A dinâmica é esforço grupal em replicar os recursos paratécnicos empregados nas comunexes evoluídas, por meio da aplicação de técnicas auto e heteroconsciencioterápicas, no universo da Imitaciologia, ao modo da comunex *Empathium*, assistida pela serenona Veroneza (Ver Vieira, 2014, p. 891), a fim de estimular em cada participante o despertar, a valorização, o foco, o desenvolvimento, a apreensão e o aprofundamento quanto à auto e heterocompreensibilidade.

Seções. O artigo está dividido nas seguintes seções:

- I. **A dinâmica parapsíquica da intercompreensão.**
- II. **Procedimentos da dinâmica.**
- III. **Resultados obtidos.**

I. A DINÂMICA PARAPSÍQUICA DA INTERCOMPREENSÃO

Contextualização. Nos meses de abril e maio de 2017, na iminência deste autor assumir a condição de epicentro consciencial (epicon), surgiu o interesse de desenvolver nova dinâmica parapsíquica na OIC.

Foco. A partir daí, começou a autorreflexão sobre o melhor foco interassistencial para a referida atividade, juntamente com leituras, autopesquisas, atenção às conexões com o amparo de função e troca de ideias com os pares no voluntariado institucional da OIC.

Priorizações. Foram definidas diretrizes iniciais para a prática parapsíquica interassistencial, priorizando: a aplicação do arco voltaico craniochacral; a vivência da autoconsciencioterapia; a interação direta entre os participantes no compartilhamento dos experimentos; a ampliação da inteligência parapsíquica por meio de debates entre os pares e com o epicon; e o desenvolvimento mentalsomático, com o estudo de 1 verbete do *Dicionário de Argumentos da Conscienciologia* (Vieira, 2014), em cada dinâmica, na condição de tema do dia.

Materpensene. Em conversa com amigo evolutivo, foi sugerido o materpensene da intercompreensão para a dinâmica, pelo fato de ele identificar no autor o trafor da compreensão, porém ainda não assumido, mas imediatamente reconhecido como valor pessoal e traço a ser qualificado em favor da interassistência, a partir daquele momento.

Dinâmica. Deste modo, definiu-se a *Dinâmica Parapsíquica da Intercompreensão: Teática Consciencioterápica*, iniciada no primeiro dia de junho de 2017, a princípio de modo quinzenal e supervisionada por epicon mais experiente da OIC, até a nomeação do autor na condição de epicentro consciencial, pelo Conselho de Epicons (CE), em setembro de 2017.

Denominação. O nome dado à dinâmica teve como motivação principal enfatizar a importância da aplicação das técnicas consciencioterápicas enquanto ferramentas importantes para o desenvolvimento da auto e heterocompreensibilidade, aspectos basilares da convivência cosmoética.

Regularidade. Com a efetivação na condição de epicon, a dinâmica se tornou semanal, com duração de 2 horas, ocorrendo regularmente, até a data de 10 de março de 2020, quando precisou ser suspensa em função da pandemia da Covid-19, retornando à regularidade no dia 07 de junho de 2022.

Equipe. A equipe da DI é composta por 8 funções, desempenhadas por voluntários da Conscienciologia, apresentadas a seguir em ordem alfabética:

1. **Acolhimento:** responsável em acolher os participantes e orientá-los sobre os procedimentos da dinâmica.
2. **Adjutor:** realiza os trabalhos energéticos no início da dinâmica, auxiliando na formação e organização do campo.
3. **Auxiliar:** função exclusivamente desempenhada pela duplista do epicon, em colchonete localizado à direita deste, com o objetivo de apoiar e sustentar padrão homeostático e de auxiliar na parassegurança no entorno do epicon.
4. **Coadjutor:** atua conjuntamente com o epicon na formação e manutenção do energoduto, característica específica do campo energético formado na dinâmica.
5. **Coordenador:** responsável pela organização dos procedimentos da dinâmica e definição das funções exercidas pelos monitores.
6. **Energizador:** atua em projecioterapia, em colchonete posicionado à esquerda do epicon ou do coadjutor.

7. **Epicon:** epicentro consciencial multidimensional e parapsíquico, exercendo o controle intrafísico e extrafísico, conjuntamente com a equipe de paraterapeutas da dinâmica.

8. **Monitor:** exerce as atividades de organização do salão antes e depois da dinâmica, acolhimento e orientação dos participantes, e condução destes no interior do salão para as respectivas posições.

Estrutura. A *Dinâmica da Intercompreensão* é estruturada conforme a ilustração 1, a seguir:

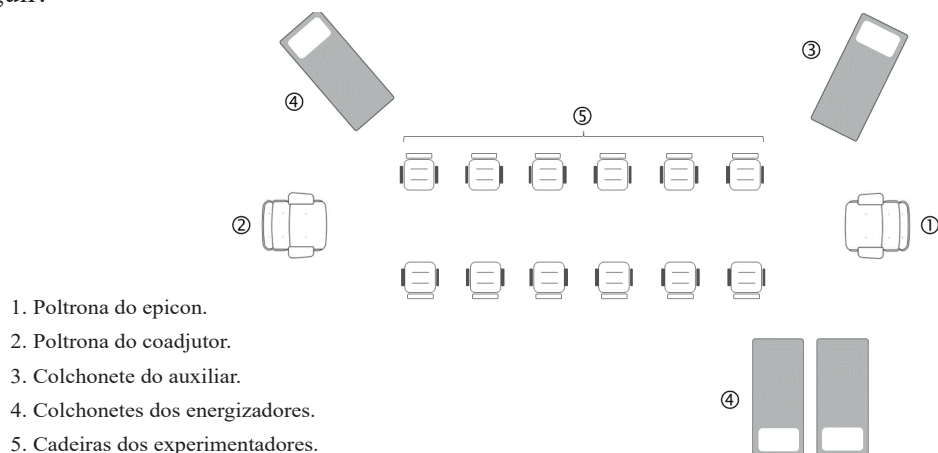


ILUSTRAÇÃO 1. DISPOSIÇÃO INTRAFÍSICA DA DINÂMICA DA INTERCOMPREENSÃO.

Corredor. As duas filas de cadeiras (posição 5) permitem a formação de corredor e, em cada extremidade, ficam posicionadas as poltronas a serem ocupadas pelo epicon (posição 1) e outra pelo consciencioterapeuta coadjutor (posição 2).

Campo. Essa disposição favorece o estabelecimento de fluxo energético entre o epicon e o coadjutor, reforçado pelas energias dos participantes e pela equipe extrafísica, formando campo energético terapêutico envolvente e extensivo entre todos.

Variante. Nas dinâmicas nas quais se trabalha a projeção, são colocados colchonetes atrás da cadeira de cada experimentador, conforme demonstra a ilustração 2, a seguir:

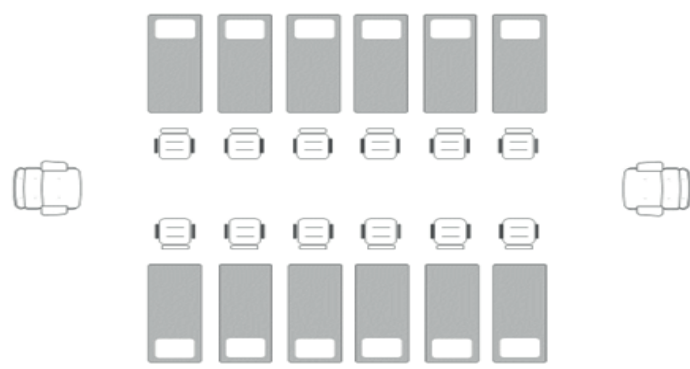


ILUSTRAÇÃO 2. DISPOSIÇÃO INTRAFÍSICA DA DINÂMICA DA INTERCOMPREENSÃO NOS EXPERIMENTOS ENVOLVENDO PROJECIOTERAPIA.

Parambiência. O ambiente da DI é predominantemente de campo ostensivo, mas ao mesmo tempo acolhedor, pacificado e interassistencial, com intensa movimentação de energias e de consciexes. Tem holopensene dominante de maxifraternidade e, em geral, a característica de assistir públicos de conscins e consciexes mais demandantes nos 2 terços iniciais da dinâmica. No terço final, há progressiva pacificação intra e extrafísica, com frequente percepção de sentimentos de gratidão e maxifraternismo.

Pontuações. Eis, em ordem alfabética do tema central, 4 pontoações aproximadas da DI até a data de 02 de maio de 2023:

1. **Experimentadores:** 2.033 conscins participaram da dinâmica.
2. **Experimentos:** 5.571 arcos voltaicos foram realizados.
3. **Localidades:** 172 dinâmicas ocorreram em Foz do Iguaçu, Paraná, 1 dinâmica em Porto Alegre, Rio Grande do Sul e 1 dinâmica em Florianópolis, Santa Catarina.
4. **Projecioterapia.** 174 projecioterapias realizadas.

II. PROCEDIMENTOS DA DINÂMICA

Diretrizes. Buscando atender às diretrizes previamente pensadas, estruturou-se a DI em 4 partes:

1. **Trabalho energético:** 30 minutos de intenso trabalho com as energias.
2. **Arcos voltaicos:** 50 minutos de aplicação do arco voltaico craniochacral, interassistencial, com os experimentadores alternando a condição de assistentes e assistidos.
3. **DAC:** leitura de verbete previamente definido do *Dicionário de Argumentos da Conscienciologia* (DAC), indicando holopensene norteador dos experimentos do dia.
4. **Debate:** meia hora final de debate sobre as vivências parapsíquicas dos experimentadores e suas interrelações com o *trinômio intercompreensão–autoconsciencioterapia–especialidade do verbete do DAC*.

Iluminação. A luminosidade do ambiente é regulada para o mínimo possível, a fim de otimizar os trabalhos energéticos e os fenômenos de ectoplasmia, mas de modo a permitir a todos a visualização satisfatória do ambiente.

Início. Na primeira parte, inicia-se a prática energética com o relaxamento psicofisiológico e, em seguida, são realizados 3 procedimentos, listados em ordem cronológica:

1. **MBE.** Mobilização básicas das energias (MBE), intercalando cada movimento – circulação fechada, exteriorização e absorção das energias – com a instalação do estado vibracional (EV) profilático.
2. **Checagem.** Aplicação da técnica autoconsciencioterápica da *checagem holossomática* (Almeida, Haymann & Remedios, orgs., 2022, p. 903 a 904).
3. **Qualificação.** Qualificação da autopenalidade pela Cosmoética, predisposição para interação com a equipe extrafísica de amparadores, acolhimento aos assistidos e disponibilização de energias maxifraternas para a assistir o maior número de consciências possível, por meio do *polinômio ortopenalidade-conectividade-autodisponibilidade-interassistencialidade*.

Experimentologia. A segunda parte contempla o momento da troca da aplicação do arco voltaico craniochacral entre os pares, na alternância da condição de assistente-assistido. Cada experimento é precedido por acoplamento áureo, assimilação simpática (assim) e clareza facial, e encerrado com a instalação do EV, objetivando a desassimilação simpática (desassim).

Rodízio. Após a alternância da condição de assistente-assistido pelas duplas de experimentadores, os participantes de uma das fileiras de cadeiras deslocam-se para a cadeira imediatamente à direita, para formação de novos pares, de modo a viabilizar 6 experimentos por dinâmica, ou seja, cada participante aplica e recebe 3 arcos voltaicos craniochacrais.

Autorreflexão. Ao final dos experimentos com os arcos voltaicos craniochacrais, realiza-se novo trabalho energético, seguido de espaço para a autorreflexão sobre as vivências pessoais e a associação de ideias com o *trinômio intercompreensão–autoconsciencioterapia–especialidade do verbete do DAC*.

Debate. Na terceira parte da dinâmica, as cadeiras são dispostas em semicírculo, quando é feita a leitura do verbete do DAC com o tema do dia. Em seguida, são debatidas as vivências, percepções e parapercepções de todos, com o objetivo de esclarecer e aumentar a compreensão acerca das ocorrências energéticas interassistenciais multidimensionais. Nesse momento, são comuns as associações de ideias com experimentações de dinâmicas anteriores e outros fatos e parafatos previamente vivenciados pelos participantes.

Projejioterapia. Atualmente (Ano base: 2023), a cada 15 dias, a dinâmica apresenta conformação diferente (Ver figura 2), sendo posicionados colchonetes atrás da cadeira de cada experimentador, a fim de se predisporerem à projejioterapia após um ciclo de arcos voltaicos.

Vivências. Em cada dinâmica, os participante têm a oportunidade de realizar, pelo menos, 11 modalidades de experimentos, dispostos em ordem alfabética:

01. **Absorção.** Dois (2) momentos de absorções das energias do campo e da central extrafísica de energias.

02. **Acoplamentos.** Seis (6) oportunidades para a realização de acoplamento áurico.

03. **Assim.** Seis (6) momentos para promover assimilações simpáticas.

04. **Associação de ideias.** Autorreflexão para associação de ideias entre as experiências vivenciadas, a autoconsciencioterapia e a especialidade do verbete do DAC com o tema do dia.

05. **Checagem.** Aplicação da técnica autoconsciencioterápica da checagem holossomática.

06. **Desassim.** Sete (7) momentos para a realização de desassimilação energética.

07. **Fluxo.** Realização de pelo menos 3 fluxos energéticos verticais, a partir da absorção de energias imanes pelos plantochacras e da exteriorização pelo coronochakra.

08. **EVs.** Instalação de 11 estados vibracionais profiláticos.

09. **Exteriorizações.** Quatro (4) momentos de exteriorizações das energias para o campo, para a interação com a equipe extrafísica de amparadores e para os experimentadores da dinâmica.

10. **Qualificação.** Aplicação da técnica da qualificação cosmoética da pensividade pela autovolição.

11. **Relaxamento.** Momento para relaxamento psicofisiológico.

Paratecnologia. Durante a realização da DI, é possível experimentar e aplicar sistematicamente 20 das técnicas consciencioterápicas e conscienciológicas, listadas a seguir em ordem alfabética:

01. *Técnica da absorção das energias.*
02. *Técnica da assim.*
03. *Técnica da ativação dos chacras.*
04. *Técnica da checagem holossomática.*
05. *Técnica da circulação fechada das energias.*
06. *Técnica da clarividência facial.*
07. *Técnica da desassim.*
08. *Técnica da elongação do campo.*
09. *Técnica da energização do chacra descompensado.*
10. *Técnica da exteriorização das energias.*
11. *Técnica da instalação do campo consciencioterápico.*
12. *Técnica da proximica.*
13. *Técnica da qualificação da intenção.*
14. *Técnica da qualificação da pensividade pela autovolição.*
15. *Técnica do acolhimento paraterapêutico.*
16. *Técnica do acoplamento áurico.*
17. *Técnica do arco voltaico craniochacral.*
18. *Técnica do EV.*
19. *Técnica do fluxo energético vertical.*
20. *Técnica do relaxamento muscular progressivo.*

III. RESULTADOS DA DINÂMICA

Relatos. Durante o debate final, várias vivências e experiências têm sido relatadas pelos participantes ao longo das diversas edições da dinâmica, com destaque às 30 listadas a seguir, em ordem alfabética, devido à frequência com que ocorreram ou pela relevância do parafato:

01. **Acolhimento.** Percepção de equipin e equipex acolhedoras.
02. **Assistência.** Encaminhamento de consciexes para assistência.
03. **Austeridade.** Atuação específica de amparo com padrão de extrema austeridade em situações críticas.
04. **Autocompreensão.** Percepção de ampliação da compreensão sobre as próprias dificuldades e entendimento quanto ao autenfrentamento.
05. **Autoconsciencioterapia.** Maior compreensão do processo autoconsciencioterápico.
06. **Autopacificação.** Percepção de reconciliação íntima.

07. **Autorreflexão.** Formação de campo interassistencial favorável à autorreflexão.
08. **Bolsões.** Percepção de grupos específicos de consciexes assistidas, com padrões diversos, por exemplo: bélico, religioso, monárquico, consréus relacionadas a atividades de descaminhos, grupo de escravagistas, grupos de consciexes com aparência infantil e outros.
09. **CEE.** Conexão energética do campo com a *Central Extrafísica de Energias* (CEE).
10. **CEF.** Conectividade com a *Central Extrafísica da Fraternidade*.
11. **Clarividência.** Ocorrência de clarividência facial e viajora.
12. **Comunexes.** Conexão do campo com comunexes evoluídas relacionadas com evolucionólogos.
13. **Desassédio.** Percepção de interassistência, com auto e heterodesassédio.
14. **Descablagem.** Percepção de desacoplamento de consciexes.
15. **Equipex.** Percepção de equipex de amparadores extraterrestres.
16. **Grupocarma.** Percepção de assistência a grupos de familiares e a grupos de trabalho.
17. **Homeostase.** Sensação de bem-estar energético e holossomático.
18. **Iscagem.** Percepção de iscagem consciencial lúcida.
19. **Maxifraternismo.** Formação de campo consciencioterápico com padrão de maxifraternismo.
20. **Olorização.** Ocorrência, com certa regularidade, de olorização de rosas, pela presença de consciex amparadora específica.
21. **Parassegurança.** Percepção do auxílio de animais extrafísicos na parassegurança.
22. **Paracirurgias.** Percepção da ocorrência de paracirurgias.
23. **Paraconsciencioteapeutas.** Atuação ostensiva de equipex de paraconsciencioteapeutas.
24. **Paraintermissivistas.** Presença de consciexes alunas de Cursos Intermissoivos.
25. **Parambulatório.** Padrão interassistencial de parambulatório e de hospital extrafísico.
26. **Paratecnologia.** Percepção da aplicação de paraparelhos para desbloqueios chacra, paracirurgias e desassédios.
27. **Serenidade.** Expansão da autolucidez e da serenidade íntima.
28. **Serenões.** Percepção de energias das serenonas Monja e Rosa dos Ventos.
29. **Tempo.** Percepção de alteração no transcurso do tempo da dinâmica, ocasionando tanto a sensação de contração quanto de dilatação do tempo dos experimentos, ou da dinâmica, de modo geral.
30. **Tenepes.** Conexão do campo com a tenepes do experimentador.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Laboratórios. As dinâmicas parapsíquicas são importantes laboratórios de experimentações interassistenciais, a conscins e consciexes, na intra e na extrafísica, além

de serem fundamentais para o desenvolvimento parapsíquico pessoal e grupal. Permitem vivências esclarecedoras quanto à multidimensionalidade, funcionando ao modo de portal interdimensional, propiciando recomposições cármicas e aprofundamento nas relações com as realidades e pararealidades do Cosmos.

Imprescindibilidade. Assim sendo, as dinâmicas parapsíquicas mostram-se imprescindíveis para todas as consciências afins ao paradigma consciencial e interessadas no domínio das energias, na evolutividade, na autoconscientização multidimensional (AM), na interassistencialidade e na Maxifraternidade.

Ferramenta. Em contexto mais amplo, na relação direta com outras dinâmicas parapsíquicas, com a tenepes e com a Consciencioterapeuticologia, a Dinâmica da Intercompreensão insere-se na condição de importante ferramenta de apoio aos evolucionistas em atendimento na OIC, na teática da autoconsciencioterapia e na convivência maxifraterna, por meio da interassistência e aprimoramento da auto e heterocompreensibilidade.

A COMPREENSIBILIDADE, FUNDAMENTADA NA COSMOÉTICA E NO MAXIFRATERNISMO, APRESENTA-SE COMO QUALIDADE INTERASSISTENCIAL PRIORITÁRIA A SER DESENVOLVIDA, OTIMIZANDO A CONVIVÊNCIA SADIA E A AUTEVOLUÇÃO.

Questionamentos. Você tem priorizado a intercompreensão em favor da convivialidade cosmoética? Qual o seu nível de autesforço empregado para o alcance da condição de epicentro consciencial lúcido?

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

1. **Carvalho, Francisco;** *Convivialidade Cosmoética pela Intercompreensão; Paper; Epicentrismo em Debate; Semanário; N. 89; 5 p.; 9 enus.; 3 refs.; 1 pontoação; Conselho de Epicons (UNICIN); Foz do Iguaçu, PR; 19.11.21; disponível em <https://www.icge.org.br/?page_id=6020>; acesso em 04.03.23; 15h59.*
2. **Almeida, Marco; Haymann, Maximiliano; & Remedios, Juliana; Orgs.;** *Dicionário de Consciencioterapeuticologia com Termos Multilíngues Equivalentes; revisores Equipe de Revisores da OIC; neologistas multilíngues: Equipe de Idiomas da OIC; 1.412 p.; glos. 400 termos (verbetes); 400 termos em alemão; 400 termos em espanhol; 400 termos em francês; 400 termos em inglês; 4 apênds. (1 apênd.: BEE da Consciencioterapeuticologia: 575 refs.); 845 enus.; 50 especialidades; 54 microbiografias; 3 quadros sinóticos; 1 tab.; 45 verbetógrafos; 161 filmes; 111 webgrafias; 1.100 refs.; 9 índices; alf.; 28 x 21 cm; enc.; Associação Internacional Editares; & Organização Internacional de Consciencioterapia (OIC); Foz do Iguaçu, PR; 2022; páginas 903 e 904.*
3. **Vieira, Waldo;** *Compreensibilidade; verbete; In: Vieira, Waldo; Org.; Enciclopédia da Conscienciologia; apres. Coordenação da ENCYCLOSSAPIENS; revisores Equipe de Revisores da ENCYCLOSSAPIENS; CLXXIV+23.004 p.; 1.112 citações; 11 cronologias; 33 E-mails; 206.055 enus.; 602 especialidades; 1 foto; glos. 4.580 termos (verbetes); 701 microbiografias; 270 tabs.; 702 verbetógrafos; 28 websites; 670 filmes; 54 videografias; 1.087 webgrafias; 13.896 refs.; 9ª Ed. rev. e aum.; Digital; Associação Internacional de Enciclopediologia Conscienciológica (ENCYCLOSSAPIENS); & Associação Internacional Editares; Foz do Iguaçu, PR; 2018; ISBN 978-85-8477-120-2; páginas 6.216 a 6.218; disponível em: <<http://encyclossapiens.space/nona/ECDigital9.pdf>>; acesso em: 20.10.21; 20h42.*
4. **Vieira, Waldo;** *Dicionário de Argumentos da Conscienciologia; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 1.572 p.; 1 blog; 21 E-mails; 551 enus.; 1 esquema da evolução consciencial; 18 fotos; glos. 650 termos; 19 websites; alf.; 28,5 x 21,5 x 7 cm; enc.; Associação Internacional Editares; Foz do Iguaçu, PR; 2014; página 1.014.*

5. **Vieira, Waldo; *Léxico de Ortopensatas***; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 2 Vols.; 1.800 p.; Vols. I e II; 1 *blog*; 652 conceitos analógicos; 22 *E-mails*; 19 enus.; 1 esquema da evolução consciencial; 17 fotos; glos. 6.476 termos; 1.811 megapensenes trivocabulares; 1 microbiografia; 20.800 ortopensatas; 2 tabs.; 120 técnicas lexicográficas; 19 *websites*; 28,5 x 22 x 10 cm; enc.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2014; páginas 432 e 891.



Referencie este artigo:

Carvalho, Francisco; *Dinâmica Parapsíquica da Intercompreensão: Teática Consciencioterápica*; Artigo; *XV Jornada de Consciencioterapia*; Foz do Iguaçu, PR; 09-10.09.23; *Conscientiotherapia*; Revista; Anuário; Ano 12; N. 14; Seção: *Dinâmicas Parapsíquicas da OIC*; 1 microbiografia; 1 *E-mail*; 9 enus.; 1 pontuação; 2 ilus.; 5 refs.; *Organização Internacional de Consciencioterapia (OIC)*; Foz do Iguaçu, PR; Setembro, 2023; páginas 141 a 150.